



ASPECTOS BIOLÓGICOS NA FASE IMATURA E ADULTA DE *UNGLA IVANCRUZI* FREITAS (NEUROPTERA: CHRYSOPIDAE)

Autores:

Ana Luisa Gangana de Castro (Rua Virginia Gonçalves Pires, 100 Olinto Alvim Sete Lagoas/MG 35701347 analuisagangana@yahoo.com.br EMBRAPA Milho e Sorgo) , Ivan Cruz (EMBRAPA Milho e Sorgo) , Rafael Braga da Silva (EMBRAPA Milho e Sorgo) , Maria de Lourdes Correa Figueiredo (EMBRAPA Milho e Sorgo)

A monocultura aliada ao uso indiscriminado de inseticidas tem causado um desequilíbrio significativo em agrossistemas no que se refere à contaminação ambiental, à saúde humana e ao surgimento de pragas mais resistentes. Em contrapartida os inimigos naturais estão sendo eliminados. Esses agentes de controle biológico têm grande importância, pois é um recurso natural para se manter o equilíbrio ecológico nos sistemas produtivos. O uso aplicado desse controle requer estudos quanto à biologia dos insetos de interesse para que sua utilização no campo seja aplicada corretamente. O objetivo desse trabalho foi estudar alguns aspectos da espécie *Ungla ivancruzi* Freitas (Neuroptera: Chrysopidae), um predador de alta voracidade e agressividade biológica, com alto potencial biótico. O trabalho foi realizado no Laboratório de Criação de Insetos (LACRI) localizado na Embrapa Milho e Sorgo em Sete Lagoas, MG. Estudou-se o ciclo biológico, para se obter maior conhecimento sobre a espécie facilitando sua criação e produção massal em laboratório. Foram individualizadas 152 larvas recém nascidas de *U. ivancruzi* individualizadas em recipientes de plástico de 50 mL e fechados com tampa de poliestireno transparente, com ovos de *Anagasta kuehniella* (Zeller) (Lepidoptera: Pyralidae) como alimento. A observação das larvas foi feita diariamente, para se detectar a mudança ou não de instar. Observou-se três instares para essa espécie, sendo que o primeiro com duração de 4,64 dias, o segundo de 4,12 dias e o terceiro com 3,41 dias. O período de larva teve 14,62 dias de duração e o de pupa 15,41 dias. Quando os adultos emergiram formou-se oito casais, mantidos em gaiolas de PVC, com dieta artificial de mel e levedo de cerveja (1:1) e água como alimento. Nas gaiolas as fêmeas fizeram posturas que foram anotadas diariamente. A média de ovos por fêmea foi de 12,01, nos 33 dias de observação. A média diária de larvas eclodidas foi de 11,04. A média de ovos inviáveis foi de 3,01 por dia. E o período médio de incubação dos ovos foi de 5,70 dias.